



Autismo: da sobrevivência para a prosperidade

Vinicius Fidelis Costa

O tema deste Dia da Conscientização do Autismo atua como um lembrete crucial de que é tempo de progredir além da simples sobrevivência.

terça-feira, 02 de abril de 2024

Atualizado às 07:50

O Dia Mundial da Conscientização do Autismo, celebrado em 2 de abril, foi estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2007 com o objetivo de aumentar a conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) em todo o mundo. Esta data foi escolhida para destacar a necessidade de ajudar a melhorar a qualidade de vida das pessoas com autismo, para que possam levar uma vida plena e significativa como parte integrante da sociedade. A criação deste dia especial foi um passo importante para a inclusão e reconhecimento dos direitos das pessoas com autismo, buscando promover um maior entendimento sobre o transtorno, desmistificar preconceitos e mobilizar governos e organizações para a implementação de políticas públicas que apoiem indivíduos com autismo e suas famílias.

Em 2024, o Dia da Conscientização do Autismo é marcado pelo tema "Transição da Sobrevivência à Prosperidade". Este tema nos convida a refletir sobre como a sociedade aborda o autismo, enfatizando a urgência de superar métodos tradicionais de apoio social e políticas públicas que se limitam à distribuição de renda. Salienta-se a relevância de reconhecer e valorizar pessoas autistas como integrantes vitais e participativos de nossas comunidades, por meio de programas e iniciativas específicas.

A ênfase é na formação de um ambiente inclusivo que satisfaça as necessidades básicas de sobrevivência e, ao mesmo tempo, promova o bem-estar, assegure oportunidades iguais de sucesso e estimule o desenvolvimento pessoal de pessoas autistas. Tal empreendimento exige a reformulação e adaptação das estruturas existentes, desde a educação e mercado de trabalho até a superação do capacitismo que restringe o acesso de indivíduos autistas a certos espaços, assegurando que todos, independentemente de suas diferenças, possam florescer e oferecer contribuições significativas à sociedade.

Modificar a percepção do autismo, de algo que precisa ser "corrigido", para um elemento da diversidade humana que deve ser compreendido e valorizado, é essencial. Esta mudança demanda uma colaboração entre governos, Organizações Representativas de Pessoas com Deficiência, o setor privado e a sociedade civil, visando o desenvolvimento de políticas e práticas que promovam genuinamente a inclusão.

Implementar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) é crucial para o bem-estar das pessoas autistas. Incorporando estes objetivos nas estratégias direcionadas ao autismo, adotamos uma abordagem holística e sustentável que favorece a inclusão social, o acesso à educação de qualidade e igualdade de oportunidades no mercado de trabalho. Harmonizar o suporte às pessoas autistas com os ODS, especialmente aqueles voltados à educação de qualidade (ODS 4), ao

trabalho decente e ao crescimento econômico (ODS 8) e à redução das desigualdades (ODS 10), reforça o compromisso com uma sociedade mais equitativa e justa, beneficiando não somente indivíduos no espectro autista, mas toda a comunidade global.

Assim, o tema deste Dia da Conscientização do Autismo atua como um lembrete crucial de que é tempo de progredir além da simples sobrevivência, direcionando nossos esforços para assegurar que pessoas autistas vivam de forma plena e próspera, enriquecendo nossa sociedade com suas habilidades e perspectivas únicas.



Vinicius Fidelis Costa

Advogado do escritório Szazi, Bechara, Storto, Reicher e Figueirêdo Lopes Advogados. Coordenador Adjunto do Núcleo São Paulo da ABRAÇA - Associação Brasileira para Ação por Direitos das Pessoas Autistas.



[Szazi, Bechara, Storto, Reicher e Figueirêdo Lopes Advogados](#)